

3.14. Demanda Atual e Potencial

Introdução

Até o presente momento foram apresentadas informações relacionadas com as características da atividade turística na Costa das Baleias. Para tanto foram descritos o perfil do turista que visitou seus municípios, suas preferências e comportamento e os meios que utiliza para chegar e permanecer na zona turística.

Neste capítulo é oferecido um apanhado geral do comportamento dos turistas na atualidade e no passado recente, recuperando-se dados apresentados anteriormente de forma sucinta.

Em uma segunda etapa são apresentadas as projeções de crescimento de fluxo, receita e impacto no PIB até o ano de 2020. As projeções apresentadas são estimativas elaboradas pela equipe técnica responsável pelo PDITS, a partir de insumos da Bahiatura. As projeções sobre a evolução do fluxo e da receita nos oferecem subsídios para estimativas de geração de empregos e renda e avaliação do potencial econômico do turismo na região.

As projeções aqui apresentadas, de maneira diversa ao que ocorre nas demais zonas turísticas do Estado, não são elaboradas regularmente pela Bahiatura. Para essas informações foram utilizados dados do relatório “Levantamento dos Indicadores Turísticos dos Meios de Hospedagem da Costa das Baleias”. A metodologia foi aplicada especialmente para esse plano, revelando dados de 2000 e 2001. Essa característica permite avaliar apenas a evolução recente de alguns dados de fluxo e ocupação.

Demanda Atual

Meios de Hospedagem

Em 2001, segundo dados da Bahiatura apresentados no capítulo 3.3.9 (Qualidade da Oferta Turística), a situação dos meios de hospedagem na Costa das Baleias apresentava como principais características:

- **Meios de Hospedagem:** 195 empreendimentos (destaque para Prado, com 88);
- **Unidades Habitacionais:** haviam 3.048 UHs (1.313 em Prado);
- **Taxa de Ocupação:** anual em torno de 32% (39% em Prado);
- **Sazonalidade alta:** muitos MHs fecham durante a baixa temporada, os demais operam com taxas que oscilam entre 5% e 30%.

Outra característica relevante da atividade nessa zona turística é a grande presença de casas de veraneio (segundas residências) e casas de aluguel. Segundo dados da Bahiatura¹ para o ano de 2001, o fluxo de turistas nos meios de hospedagem comerciais foi de 151 mil pessoas. O fluxo global, considerando os outros meios de hospedagem, atingiu a cifra de 496 mil pessoas.

¹ “Relatório do Levantamento dos Indicadores Turísticos dos Meios de Hospedagem da Costa das Baleias”, Bahiatura 2002.

Evolução do Fluxo Turístico

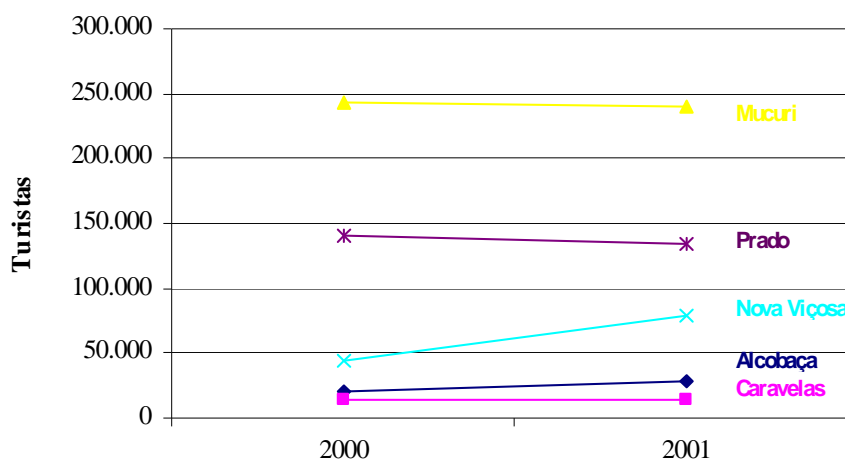
O fluxo total de turistas na Costa das Baleias está em torno de meio milhão de turistas ao ano. Desse montante, a maior parcela fica com Mucuri e Prado. Somados, o fluxo desses dois municípios respondem por mais de 75% do fluxo na Costa das Baleias.

Tabela 3.14.1 – Evolução do Fluxo

	2000	2001	Crescimento	Participação 2001
Alcobaça	20.802	28.876	38,8%	5,8%
Caravelas	13.786	14.521	5,3%	2,9%
Mucuri	242.420	239.972	-1,0%	48,3%
Nova Viçosa	44.503	79.434	78,5%	16,0%
Prado	140.217	133.628	-4,7%	26,9%
Costa das Baleias	461.728	496.431	7,5%	100,0%

Fonte: Levantamento dos Indicadores Turísticos dos MHs da Costa das Baleias - Bahiatursa 2002

Gráfico 3.14.1 – Evolução do Fluxo



Fonte: Levantamento dos Indicadores Turísticos dos MHs da Costa das Baleias - Bahiatursa 2002

A respeito desses dados, vale ressaltar que corresponde ao número absoluto de visitantes em cada um dos municípios, o que não considera os números de dias que esses permanecem no destino. Essa informação seria pertinente para oferecer com maior clareza a dimensão das atividades no âmbito de cada município. Entretanto, as informações disponíveis sobre a permanência média provém das Pesquisas de Demanda Turística – PDTs (dados do fluxo turístico global na sede e principais localidades de lazer) ou do Relatório do Levantamento dos Indicadores Turísticos (dados apenas dos MHs classificados).

Ambas as fontes possuem algumas restrições. Em relação à primeira, ela é agregada por conjunto de municípios, fornecendo informações sobre a média de Alcobaça, Caravelas e Prado ou a média de Mucuri e Nova Viçosa. As nuances de cada um dos municípios é diluída no valor total do grupo. Em relação à segunda fonte, ela se limita ao fluxo nos meios de hospedagem

classificados, não considerando a permanência média dos visitantes que utilizam hospedagens alternativas (segundas residências, casas de aluguel, casas de amigos e parentes, etc.), geralmente mais longas.

Complementando essas considerações, é importante destacar que Mucuri apresenta um fluxo ligeiramente distinto dos demais destinos: em primeiro lugar, apresenta uma forte motivação de negócios, um fluxo adicional e constante fora da alta temporada; em segundo lugar, a prefeitura promove eventos musicais de grande repercussão de maneira regular, o que atrai uma grande quantidade de visitantes que ficam de um a dois dias. Por razões explicitadas no capítulo 3.9 (Qualidade da Oferta Turística), acredita-se que tais características não repercutem nas Pesquisas de Demanda Turística, mas resultam em maior fluxo absoluto. Em termos de turistas-dias, produto do fluxo pela permanência, essa predominância de Mucuri na Costa das Baleias deve sofrer uma diminuição.

Perfil Demográfico do Turista

Uma análise importante para projetar a oferta turística, em sua capacidade e formato, é o conhecimento do perfil demográfico do turista da área de planejamento. Com base nas Pesquisas de Demanda Turística aplicadas nos diferentes destinos da Costa das Baleias, pode-se melhor avaliar as preferências dos turistas.

Esta análise se diferencia da realizada no capítulo 11 (Perfil do Turista) por apresentar uma caracterização demográfica do visitante. As principais características apresentadas a seguir são classificadas por gênero, por faixa etária, por forma de viagem, por número de pessoas no grupo e por escolaridade. Estas informações complementam a anterior no intuito de oferecer subsídios para formatação dos produtos e serviços turísticos.

A fonte das informações utilizadas são as Pesquisas de Demanda Turística da Bahiatursa de janeiro e julho de 2000.

Tabela 3.14.1 – Gênero dos Turistas – Principais Destinos (%)

Destino	Homens	Mulheres
Nova Viçosa e Mucuri	68,9	31,1
Prado / Alcobaça / Caravelas	67,5	32,5

Fonte: Pesquisa de Demanda Turística/Bahiatursa 2000

Como pode-se perceber, os turistas recebidos na Costa das Baleias são predominantemente homens, tanto em Nova Viçosa/Mucuri como em Prado/Alcobaça/Caravelas. A média de idade dos visitantes para essas regiões é de 38 anos e a moda (maioria das idades observadas) está entre 36 e 50 anos.

Tabela 3.14.2 – Distribuição do Fluxo por Faixa Etária – Principais Destinos (%)

Destino	Faixa Etária						Média
	14 a 17	18 a 25	26 a 35	36 a 50	51 a 65	Acima 65	
Nova Viçosa e Mucuri	0,0	10,9	32,3	44,4	11,9	0,5	38 anos
Prado / Alcobaça / Caravelas	0,0	17,2	27,9	37,2	16,0	1,7	38 anos

Fonte: Pesquisa de Demanda Turística/Bahiatursa 2000

Em relação à forma de viajar, pode-se perceber que o turismo nesses destinos tem forte predominância de grupos familiares. Mais de 80% dos visitantes das duas regiões viajam com 4 ou mais pessoas de suas famílias. O segundo grupo mais representativo são os turistas que viajam com amigos. Mas tanto em Nova Viçosa / Mucuri, como em Prado / Alcobaça / Caravelas, esse grupo não passa de 10% do total de turistas.

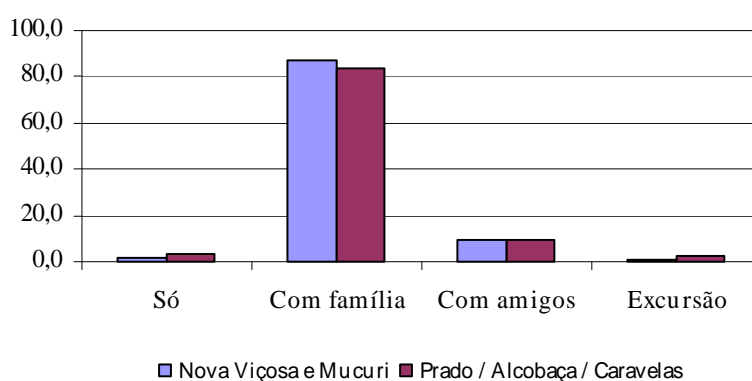
Outro fato importante a ser observado é o número de pessoas por grupo nas excursões. Normalmente esses grupos são formados por grande número de pessoas, mas em Prado/Alcobaça/Nova Viçosa eles apresentam, em média, menos do que oito pessoas.

Tabela 3.14.3 – Forma de Viajar e Pessoas por Grupo

Forma de Viajar	Nova Viçosa e Mucuri		Prado / Alcobaça / Caravelas	
	%	pessoas por grupo	%	pessoas por grupo
Só	2,0	1,0	3,7	1,0
Com família	87,0	4,8	84,2	4,0
Com amigos	9,8	4,2	9,3	3,4
Excursão	1,1	20,0	2,5	7,8

Fonte: Pesquisa de Demanda Turística/Bahiatursa 2000

Gráfico 3.14.2 – Forma de Viajar



Fonte: Pesquisa de Demanda Turística/Bahiatursa 2000

Movimento Aeroportuário

O aeroporto mais significativo para acesso à Costa das Baleias, pela proximidade e pelo tamanho, é o Aeroporto de Porto Seguro. A análise do movimento nos aeroportos permite avaliar o desenvolvimento do fluxo no segmento de turistas de longa distância.

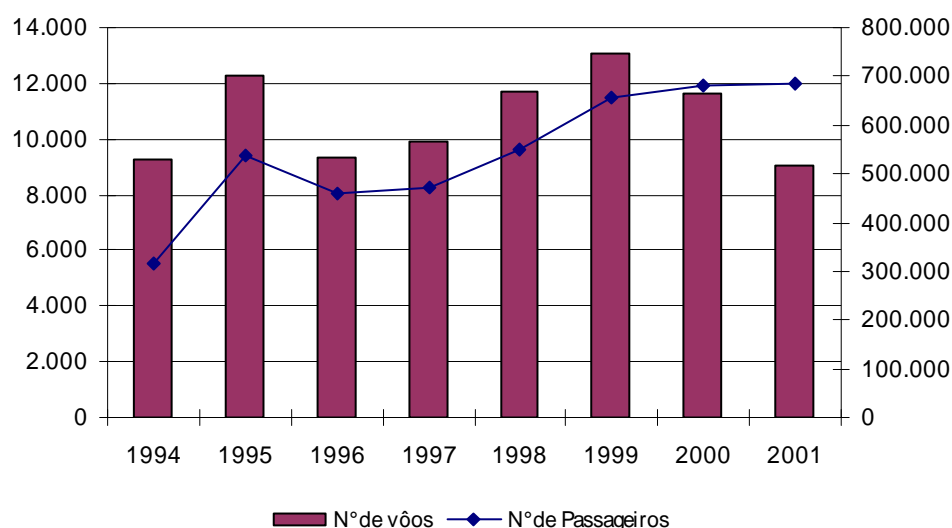
O movimento do Aeroporto de Porto Seguro em número de vôos apresentou um crescimento médio de 5,56% no período de 1994 a 2001, dado de forma bastante irregular. Já em relação ao número de passageiros, o crescimento médio para o período foi de 16,37%, sendo que o crescimento mais significativo se deu a partir de 1999. Mesmo que não se saiba a procedência desses turistas, pode-se supor que a desvalorização do real nesse ano tenha sido um fator importante que tenha provocado esse aumento.

Tabela 3.14.4 –Evolução do Movimento do Aeroporto de Porto Seguro

	N° de vôos	N° de Passageiros
1994	9.280	316.140
1995	12.300	538.588
1996	9.316	459.330
1997	9.932	471.802
1998	11.730	549.735
1999	13.072	655.448
2000	11.626	682.397
2001	9.043	684.709
Aumento	-2,55%	116,58%

Fonte: Infraero

Gráfico 3.14.2 - Evolução do Movimento - Aeroporto de Porto Seguro



Fonte: Infraero

Demanda Potencial

As estimativas relacionadas com a demanda futura foram elaboradas a partir dos seguintes subsídios:

- Fluxo turístico e permanência média de 2000 e 2001 fornecidos pelo “Relatório de Levantamento dos Indicadores Turísticos dos MHs de Costa das Baleias”, da Bahiatursa;
- Estimativas de gasto diário individual de acordo com as Pesquisas de Demanda Turística de Mucuri/Nova Viçosa e Alcobaça/Caravelas/Prado;
- Taxas de crescimento (fluxo e receita) e PIB baiano utilizados pela Bahiatursa em “Desempenho do Turismo Baiano 1991-2001”.

Para a elaboração das projeções utilizaram-se três cenários: um otimista, um moderado e um pessimista. Os cenários e as respectivas taxas de crescimento estão apresentados na Tabela 3.14.3. Vale ressaltar que as projeções consideram a receita crescendo a taxas mais elevadas do que as taxas de crescimento do fluxo, demonstrando a priorização de ações que gerem um aumento no gasto médio diário individual e na permanência média, deixando o aumento do fluxo turístico em segundo plano.

Tabela 3.14.3 – Cenários e Taxas de Crescimento

Cenário	Indicador	2003-2005	2006-2010	2011-2015	2016-2020
Otimista	Fluxo	6,0%	6,0%	6,0%	6,0%
	Receita	6,0%	7,5%	9,0%	10,5%
Moderado	Fluxo	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%
	Receita	4,0%	4,8%	5,5%	6,3%
Conservador	Fluxo	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
	Receita	2,0%	2,3%	2,6%	3,0%

Fonte: Bahiatursa
Elaboração: FGV

A partir desses dados elaborou-se projeções de fluxo, receita, gastos por turista, permanência média e gasto médio diário individual para os turistas que visitam a Costa das Baleias, como apresentado nas próximas tabelas:

Projeções de Fluxo, Receita e Impacto no PIB

Tabela 3.14.4 – Projeções de Crescimento do Fluxo e Receita Turística – Costa das Baleias

FLUXO TURÍSTICO				RECEITA TURÍSTICA (US\$ mil)			
Ano	Conservador	Moderado	Otimista	Ano	Conservador	Moderado	Otimista
2000	461.728	461.728	461.728	2000	15.882	15.882	15.882
2001	496.429	496.429	496.429	2001	17.076	17.076	17.076
2002	506.358	516.286	526.215	2002	17.417	17.759	18.101
2003	516.485	536.938	557.788	2003	17.766	18.469	19.187
2004	526.814	558.415	591.255	2004	18.121	19.208	20.338
2005	537.351	580.752	626.730	2005	18.484	19.976	21.558
2006	548.098	603.982	664.334	2006	18.909	20.935	23.175
2007	559.060	628.141	704.194	2007	19.344	21.940	24.913
2008	570.241	653.267	746.446	2008	19.788	22.993	26.781
2009	581.646	679.397	791.232	2009	20.244	24.097	28.790
2010	593.279	706.573	838.706	2010	20.709	25.254	30.949
2011	605.144	734.836	889.029	2011	21.248	26.643	33.735
2012	617.247	764.230	942.370	2012	21.800	28.108	36.771
2013	629.592	794.799	998.913	2013	22.367	29.654	40.080
2014	642.184	826.591	1.058.847	2014	22.948	31.285	43.687
2015	655.028	859.654	1.122.378	2015	23.545	33.006	47.619
2016	668.128	894.041	1.189.721	2016	24.251	35.085	52.619
2017	681.491	929.802	1.261.104	2017	24.979	37.295	58.144
2018	695.120	966.994	1.336.771	2018	25.728	39.645	64.250
2019	709.023	1.005.674	1.416.977	2019	26.500	42.142	70.996
2020	723.203	1.045.901	1.501.995	2020	27.295	44.797	78.450
<i>Tx Anual</i>				<i>Tx Anual</i>			
2000-2020	2,3%	4,2%	6,1%	2000-2020	2,7%	5,3%	8,3%

Fonte: Levantamento dos Indicadores Turísticos dos MHs da Costa das Baleias - Bahiatursa 2002;
Elaboração: FGV

Tabela 3.14.5 – Projeções de Crescimento da Receita por Turista (US\$) – Costa das Baleias

Ano	Conservador	Moderado	Otimista
2000	34,40	34,40	34,40
2001	34,40	34,40	34,40
2002	34,40	34,40	34,40
2003	34,40	34,40	34,40
2004	34,40	34,40	34,40
2005	34,40	34,40	34,40
2006	34,50	34,66	34,88
2007	34,60	34,93	35,38
2008	34,70	35,20	35,88
2009	34,80	35,47	36,39
2010	34,91	35,74	36,90
2011	35,11	36,26	37,95
2012	35,32	36,78	39,02
2013	35,53	37,31	40,12
2014	35,74	37,85	41,26
2015	35,95	38,39	42,43
2016	36,30	39,24	44,23
2017	36,65	40,11	46,11
2018	37,01	41,00	48,06
2019	37,38	41,90	50,10
2020	37,74	42,83	52,23
<i>Tx Anual</i> 2000-2020	0,5%	1,1%	2,1%

Fonte: Levantamento dos Indicadores Turísticos dos MHs da Costa das Baleias - Bahiatursa 2002;
Elaboração: FGV

Tabela 3.14.6 – Projeções da Evolução da Permanência Média (PM) e Gasto Médio Diário Individual (GMDI) – Costa das Baleias

Ano	Conservador		Moderado		Otimista	
	PM (dias)	GMDI (US\$)	PM (dias)	GMDI (US\$)	PM (dias)	GMDI (US\$)
2000	2,77	12,41	2,77	12,41	2,77	12,41
2001	2,77	12,41	2,77	12,41	2,77	12,41
2002	2,77	12,41	2,77	12,41	2,77	12,41
2003	2,77	12,41	2,77	12,41	2,77	12,41
2004	2,77	12,41	2,77	12,41	2,77	12,41
2005	2,77	12,41	2,77	12,41	2,77	12,41
2006	2,78	12,43	2,78	12,46	2,79	12,50
2007	2,78	12,44	2,79	12,50	2,81	12,58
2008	2,78	12,46	2,80	12,55	2,83	12,67
2009	2,79	12,48	2,82	12,60	2,85	12,76
2010	2,79	12,50	2,83	12,65	2,87	12,85
2011	2,80	12,54	2,85	12,74	2,91	13,03
2012	2,81	12,57	2,87	12,83	2,95	13,22
2013	2,82	12,61	2,89	12,92	3,00	13,41
2014	2,83	12,65	2,91	13,02	3,04	13,60
2015	2,83	12,68	2,93	13,11	3,08	13,79
2016	2,85	12,75	2,96	13,26	3,15	14,08
2017	2,86	12,81	2,99	13,40	3,21	14,38
2018	2,88	12,87	3,03	13,55	3,28	14,68
2019	2,89	12,93	3,06	13,70	3,35	15,00
2020	2,90	13,00	3,10	13,85	3,42	15,31
<i>Tx Anual</i> 2000-2020	0,2%	0,2%	0,6%	0,6%	1,1%	1,1%

Fonte: Levantamento dos Indicadores Turísticos dos MHs da Costa das Baleias - Bahiatursa 2002;
Elaboração: FGV

Tabela 3.14.7 – Impacto da receita turística no PIB (US\$ bilhões) - Bahia

Cenário	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Otimista	0,14	0,15	0,16	0,17	0,18	0,19	0,21	0,22	0,24	0,25	0,27	0,30	0,32	0,35
Médio	0,14	0,15	0,15	0,16	0,17	0,18	0,18	0,19	0,20	0,21	0,23	0,24	0,25	0,27
Pessimista	0,14	0,14	0,15	0,15	0,16	0,16	0,16	0,17	0,17	0,18	0,19	0,19	0,20	0,21

Fonte: Desempenho do Turismo Baiano 1991/2000 - Bahiatursa

Fonte: Desempenho do Turismo Baiano – Bahiatursa 2002

Estimativas de Empregos

Multiplicador de empregos (MT_E)

Da mesma forma que os gastos diretos geram gastos indiretos e induzidos, mobilizando toda a economia, existem estimativas de multiplicadores de empregos (MT_E) identificando a quantidade de empregos totais gerados a cada emprego direto:

$$MT_E = ET / ED$$

$ET = ED + Eidr + Eidz$, onde
ET = Empregos totais
ED = Empregos diretos
Eidr = Empregos indiretos
Eidz = Empregos induzidos

O número de empregos diretos gerados pela atividade turística é estimado a partir do número de unidades habitacionais hoteleiras disponíveis e/ou acrescidas. O multiplicador de empregos diretos por unidade habitacional é 1,5, ou seja, para cada unidade habitacional, tem-se 1,5 emprego direto gerado pela atividade turística.

A Bahiatursa utiliza em seus cálculos, a estimativa de 5,5² empregos totais para *cada* emprego direto gerado. Portanto o multiplicador para o total de empregos gerados por emprego direto é:

Multiplicador	Valor	Responsável pelo Estudo
MT _E	5,5	FIPE

Com esses indicadores, estimativas anteriores de empregos em turismo na Bahia e o multiplicador de empregos da FIPE citado anteriormente, chegou-se às seguintes projeções de empregos diretos e secundários para o ano 2001:

- UHs em meios de hospedagem na Costa das Baleias: **3.048**
- Empregos diretos em MHs da Costa das Baleias: **4.572**
- Empregos totais em turismo na Costa (diretos + secundários): **25.146**

Além dessas estimativas existe o levantamento baseado no estudo do Instituto de Hospitalidade para 1999, citado no capítulo 3.10.2 (Capacitação Profissional para o Turismo). A partir desse levantamento chegou-se a uma estimativa de empregos para a Costa das Baleias muito próxima a apresentada acima:

Tabela 3.14.8 – Total de Empregos no Setor de Turismo – Costa das Baleias e Bahia

Ramos de Atividade	Bahia	Costa das Baleias
Hospedagem	26.818	2.414
Alimentação	157.882	14.209
Lazer e Entretenimento	21.055	1.895
Agências/Operadoras	7.673	691
Tranportes	89.965	8.097
Total Turismo	303.393	27.305

Fonte: Instituto de Hospitalidade-1999;
Elaboração: FG

² Multiplicador elaborado pela FIPE. PRODETUR BA I. Relatório Final, dezembro de 1992, pág. 189. Bahiatursa.